

Entendendo o DRE

A DRE procura evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, comparando receitas, custos e despesas conforme as normas contábeis vigentes no período.

O que é um exercício?

O exercício contábil é determinado pelo período escolhido pela empresa para fazer a demonstração de resultado de exercício. Geralmente, esse período é de 12 meses.

O que consta em uma DRE?

As empresas devem discriminar na DRE as seguintes informações:

- Receita bruta das vendas e serviços, deduções de vendas, abatimentos e impostos;
- Receita líquida das vendas e serviços, custo das mercadorias e serviços vendidos e lucro bruto;
- Despesas administrativas, gerais, com vendas, despesas financeiras e outras despesas operacionais;
- Lucro ou prejuízo operacional, receitas e despesas não operacionais;
- Resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;
- Participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias - mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados - que não se caracterizem como despesa;
- Lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Com a DRE em mãos, há diversas informações que o empreendedor pode utilizar em benefício próprio, o que lhe possibilita visualizar, de outra forma, a situação em que o negócio se encontra. Veja algumas conclusões relevantes que se pode extrair da demonstração.

Este item representa a receita total (bruta) das atividades e operações habituais da empresa, e se relaciona ao volume de produtos/serviços vendidos pela empresa dentro do período representado.

Importante! O fato de a empresa possuir uma receita operacional alta não se relaciona com o fato de ela ter ou não ter lucro, nem com o de estar ou não estar em boas condições financeiras. Essa medida representa somente as vendas brutas da empresa.

São os valores deduzidos da receita bruta. Podem ser devoluções de mercadoria, cancelamento de vendas, impostos e contribuições incidentes sob a venda de produtos e serviços, como ICMS, IPI, PIS e COFINS.

A receita operacional líquida é o resultado da receita operacional menos as deduções da receita. Essa receita é relevante porque é a medida efetiva para cobrir custos e despesas da companhia.

Essa medida sinaliza todos os custos na fabricação do produto ou na prestação do serviço, como matéria prima e mão de obra direta, por exemplo. São os custos diretamente relacionados à atividade operacional.

Trata-se do valor que sobra da operação da empresa para pagar os custos fixos. É obtido pela diferença entre a receita operacional líquida e o custo das mercadorias/serviços vendidos. Pode ser avaliado em valor absoluto ou percentual. Para analisar percentualmente, basta dividir o valor da Margem de Contribuição pela Receita Bruta.

São as despesas necessárias à atividade da empresa e que não estão diretamente relacionadas à operação, tais como despesas gerais e administrativas, despesas financeiras e despesas com vendas.

O lucro operacional é o lucro bruto subtraído de todos os custos e despesas operacionais.

São as receitas ou despesas geradas com atividades não habituais da empresa, como, por exemplo, receita com venda de imobilizado.

Representa a geração de caixa da empresa pela via operacional, indicando o quanto a empresa gera de recursos apenas com suas atividades operacionais.

O resultado financeiro está relacionado aos juros recebidos de aplicações financeiras ou de outras fontes, aos juros que a empresa necessita pagar pelos empréstimos efetuados, a variações cambiais, entre outros. Esse resultado é considerado fora do resultado operacional, pois não se relaciona ao processo de produção ou venda da empresa.

Representa o resultado antes dos impostos incidentes sob o lucro, neste caso, Imposto de Renda e Contribuição Social.

São os impostos incidentes sobre o Resultado Líquido da empresa. Para organizações tributadas sobre o Lucro Real, as alíquotas podem chegar a 34%, dependendo do lucro do período e do regime tributário da empresa. Essa informação é especialmente relevante, porque mostra o verdadeiro lucro da empresa.

O lucro líquido é o resultado depois da dedução de todos os custos envolvidos durante o exercício. Esse resultado indica quanto dinheiro a empresa auferiu após pagar o imposto. É a parcela que sobra para os acionistas e sócios do negócio, podendo ser distribuída como dividendos ou ser reinvestida na empresa.

Estrutura básica de uma DRE

- **RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

- Vendas de Produtos
- Vendas de Mercadorias
- Prestação de Serviços

- **(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA**

- Devolução de Vendas
- Abatimentos
- Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas

- = **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**
- **(-) CUSTOS DAS VENDAS**
 - Custo dos Produtos Vendidos
 - Custo das Mercadorias
 - Custo dos Serviços Prestados
- = **RESULTADO OPERACIONAL BRUTO**
- **(-) DESPESAS OPERACIONAIS**
 - Despesas com Vendas
 - Despesas Administrativas
- **(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS**
 - (-) Receitas Financeiras
 - (-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
- **OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**
 - (-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo não Circulante
- = **RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL**
- **(-) Provisão para IR e CSLL**
- = **LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES**
 - (-) PRÓ-LABORE
- = **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

Fonte: Sebrae

Revision #3

Created Wed, Jun 19, 2019 2:01 PM by Diego Ritt

Updated Wed, Jun 19, 2019 2:49 PM by Diego Ritt